



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

“Solicita informações ao Sr. Ministro da Economia acerca do Programa de Adequação de Quadro (PAQ), lançado pelo Banco do Brasil para redução do número de funcionários”.

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requieiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Economia acerca do Programa de Adequação de Quadro (PAQ), lançado pelo Banco do Brasil para redução do número de funcionários, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Quantos funcionários a direção do Banco do Brasil espera que peçam demissão com o lançamento do Programa de Adequação de Quadro (PAQ)?
- b) Quantos funcionários em excesso o banco tem hoje?
- c) Qual é a expectativa que a direção do Banco do Brasil tem para os gastos com os incentivos para adesão ao PAQ, sem calcular os direitos trabalhistas devidos na exoneração?

O Conselho de Administração do Banco do Brasil aprovou o Programa de Adequação de Quadro (PAQ) para desligamento de funcionários e redução de agências em todo o país. A meta do banco é cortar 333 agências, transformando-as em Postos de Atendimentos Avançados (PAA), que atendem municípios mais distantes dos grandes centros com uma estrutura reduzida de funcionários.





O PAQ vai oferecer entre 20 e 200 mil reais ao funcionário que queira pedir as contas no Banco do Brasil, a depender do tempo de serviço na instituição. O programa estabelece recompensa em dinheiro que varia entre 8 e 10 salários brutos recebidos pelo servidor, aos que quiserem solicitar sua exoneração.

Além do prêmio por tempo de serviço, o funcionário que decidir pelo PAQ terá o pagamento dos direitos trabalhistas e o ressarcimento do seu plano de saúde, extensivo a seus dependentes, pelo período de um ano. Também terá perdão da dívida com treinamentos, cursos de graduação, línguas estrangeiras e outras certificações aprovadas pelo banco.

Publicamente o PAQ tem uma aparência natural e sugere os benefícios que o trabalhador terá como incentivo para o desligamento da estrutura do banco. Mas como já vimos em outros programas de demissão voluntária do governo federal em anos anteriores, o Programa de Adequação de Quadro do Banco do Brasil esconde os dramas das pressões internas pelas “demissões aparentemente voluntárias”.

A direção do banco admite que haverá incentivo para transferências, de unidades que tem excesso de servidores para outras que necessitam de mão de obra. Ou ainda, de cargos mais altos para mais baixos. Nesse caso a opção dada ao servidor para se manter no quadro é trabalhar em outra cidade, em outro estado, mexendo com a estrutura familiar que nem sempre é possível.

Na prática, programas como esse trouxeram grandes perdas aos trabalhadores. Assédios de gerentes para que funcionários façam adesão ao programa, decisões tomadas sob pressão para cumprimento de metas, transferências para outras cidades que trouxeram prejuízos ao servidor e sua família, acabaram em ações na Justiça que se arrastam por anos, sem solução.

Com base nessas afirmações, solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro de Estado da Economia que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 05 de agosto de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO

